			Mat	riz Interina	do QAD	2011				
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?
				Pobreza e Vulr	nerabilidade					l.
PAMs	Combate á pobreza e promoção da cultura de trabalho (pg. 5)		% aggregados familiares vivendo em pobreza absoluta [IOF] por chefe de familia, mulher e homem		% de Mulheres % de Homens	1.a. Indice de Desenvolvimento Humno adapatado (see note 1) [Min of edu; Min of finance; Min of Health BdPES]	xxx	estabelcer o baseline do 2010		finalisar nota tecnica com INE
Segurança Alimentar e Nutricional	Produção e Disponibilidade suficientes de alimentos	Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional	2. % da população com Insegurança alimentar e nutricional cronica [SETSAN- AVC]	35%	25%	2.a. Melhoria no Indice de segurança alimentar e nutrição		Vai ser definida	Aprofundar a medição do Indicador atraves do Processo do PARP	até Marcó
		Objectivo 1	: Aumento da Produção e Prod	utividade Agrár	ia e Pesque	ira			Incluir indicador de Irrigação e energia para Agricultura	
	Garantir o aumento da produção e produtividade agrária e segurança alimentar		3.1 Taxa de crescimento do sector Agricola (%)	6	7	3.1.a Quantidade cerais produzidos (ton)	2 803 000	2 944 000	Rever atraves do Processo	Tem nota técnica
Agricultura		Produção agrária	3.2 Area de terra inventariada e mapeada (ha)	487.000	1.147.000	3.2.a Aumento annual de numero de comunidades com terra delimitada e certificada	50	50	do PARP (incluindo indicador de irrigação e energia)	Tem nota técnica
Pescas	Reforçar a contribuiçãp do Sector na melhora da segurança alimentar e nutricional em pescado para a população	Aumento da Produção de Pescado para segurnaça alimentar	4. Volume de produção de tilápia e da carpa	160 ton	4,400 ton	Número de tanques em terra de tilápia construidos e povoados com alevinos	0	1,100 ton	Rever atraves do Processo do PARP	
Ambiente	5. Promover a qualidade ambiental bem como politicas e estrategicas de mitigacao e adaptacao e mudancas climaticas	Implementação de NAPA e desenvolver acções conducentes a adaptação e resiliência climática	5. N.º das comunidades vulneráveis, com as capacidades para adaptação as mudanças climáticas reforçadas [PES / Relatório BdPES]	02 Projectos (Gujá e Chicualacuala) em curso	200 Comunidad es vulneráveis com as capacidade s para adaptação as mudanças	5.a N.º de projectos e iniciativas (cumulativo) no âmbito de mitigação e adaptação a mudanças climáticas	6	12	Rever atraves do Processo do PARP	

Matriz Interina do QAD 2011												
Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?			
Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais;	Gestão de cheias, ciclones e sismos	zonas de risco com informação sobre acções de prevenção e	1.9 Milhões	4.1 Milhões	6.a № de Comités Locais de gestão de risco funcionais.	558	648	Rever atraves do Processo do PARP				
7. Melhorar a transitabilidade das estradas, priorizando as que apresentam um grande impacto no desenvolvimento sócio económico do País	Construção e manutenção de estradas e pontes		71%	76%	7.a Rede de estradas abertas para o tráfego normal de veículos durante o ano, sem nenhuma excepção	71%	72%					
		Obje	ectivo 2: Promo	oção de Emp	prego			<u>'</u>	1			
					8.a Número de dias para início de negócio	13	9					
8. Melhorar o ambiente de negócios	Desenvolvimento do Sector privado		135	113	8.b. numero de empresas licenciadas no regime simplificado [MIC]	5 000	6 500					
9. Incentivar o fortalecimento do sistema financeiro, incluindo o aumento da oferta de crédito e serviços financeiros a preços competitivos.		montante total dos empréstimos anuais reportados ao BdM mensalmente (Estatísticas		5 % por ano em termos reais	9.a Número adicional de distritos cobertos pelo sistema financeiro (Estatísticas BdM)		5 por ano		Tem nota técnica			
Aumentar a competitividade a acumulação da economia rural		10. Número total da população rural com acesso aos servicos Microfinanceios [Relatórios monitoria DNPDR]	200,000	310,000	10.a. Nº cumulativo de clientes de instituições micro financeiras [Relatórios monitoria DNPDR, FARE]	240,000	255,000	Rever atraves do Processo do PARP	Existe nota técnica			
	6. Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais; 7. Melhorar a transitabilidade das estradas, priorizando as que apresentam um grande impacto no desenvolvimento sócio económico do País 8. Melhorar o ambiente de negócios 9. Incentivar o fortalecimento do sistema financeiro, incluindo o aumento da oferta de crédito e serviços financeiros a preços competitivos. 10. Aumentar a competitividade e a acumulação da economia	6. Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais; 7. Melhorar a transitabilidade das estradas, priorizando as que apresentam um grande impacto no desenvolvimento sócio económico do País 8. Melhorar o ambiente de negócios 9. Incentivar o fortalecimento do sistema financeiro, incluindo o aumento da oferta de crédito e serviços financeiros a preços competitivos. 10. Aumentar a competitividade e a acumulação da economia	Construção e manutenção de estradas e pontes estradas, priorizando as que apresentam um grande impacto no desenvolvimento sócio económico do País Desenvolvimento do sistema financeiro, incluindo o aumento da oferta de crédito e serviços financeiros a preços competitivos. Construção e manutenção de estradas en condições "boa" e "razoável de" transitabilidade o a megácios P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem de estradas em condições "boa" e "razoável de" transitabilidade P. Percentagem do aumento de mortante total dos empréstimos anuais reportados ao BdM mensalmente (Estatísticas BdM). P. Número total da população rural com acesso aos servicos Microfinanceios P. Número total da população rural com acesso aos servicos Microfinanceios	6. Evitar perdas de vidas humanas e destruição de propriedade provocadas por calamidades naturais; 7. Melhorar a transitabilidade das estradas, priorizando as que apresentam um grande impacto no desenvolvimento sócio económico do País 8. Melhorar o ambiente de negócios 9. Incentivar o fortalecimento do sistema financeiro, incluindo o sumento da oferta de crédito e serviços financeiros a preços competitivos. 10. Aumentar a competitividade e a acumulação da economia rural 10. Aumentar a competitividade e a cacumulação da economia rural 11.9 Milhões 12.9 Milhões 13.9 Milhões 13	Cobjectivo do PQG 2010-2014 Programa do CFMP Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação) Base 2009 Meta 2014	Dijectivo do PQG 2010-2014 Programa do CFMP Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação) Meta 2014 Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Dijectivo do PQG 2010-2014 Programa do CFMP Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação) Base 2009 Meta 2014 Indicadores de Produto (Fonte de Verificação) Base 2010	Chipictivo do PQG 2010-2014 Programa do CFMP Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação) Base 2009 Meta 2014 Indicadores de Produto (Fonte de Verificação) Base 2010 Meta 2011	Objectivo do PQG 2010-2014 Programa do CFMP Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação) Base 2009 Meta 2014 Indicadores de Produto (Fonte de Verificação) Base 2010 Meta 2011 Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador			

			Matr	iz Interina	do QAD	2011				
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?
Saúde	11. Promover a equidade no acesso aos cuidados de saúde privilegiando a saúde da mulher e da criança e de outros grupos vulneráveis.	Saúde publica	11. Taxa de mortalidade infanto- juvenil	140/1000	125/1000	11.a. % de criancas menores de um ano de idade completamente vacinadas	72%	73%		Tem nota técnica
	12. Melhorar a gestão de recursos humanos, elevando o nível de humanização de serviços com ênfase no atendimento com qualidade e na satisfação das necessidades dos utentes	recursos humanos	12. Habitante por pessoal da área específica de saúde (QAD M, fonte Relatório anual da DRH MISAU)	1261	871	12.a. Racio trabalhadores de saúde da área médica, enfermagem e saúde materno-infantil	63	65		Tem nota técnica
	13. Expansão do ensino com qualidade para assegurar que, em 2015, todas as crianças tenham oportunidade de concluir uma educação básica de 7 classes		13. Taxa bruta de conclusão do ensino primário (EP), total e	47.9%	57%	13.a. Taxa líquida de escolarização aos 6 anos, total e meninas.	69.9%	73%		
						13.a. Meninas	68.8%	72%		
Educação			13. Meninas	42.1%	53%	13.b. Alunos por Professor no Ensino Primário do 1º Grau (1ª à 5ª classes) (diurno, ensinos público, comunitário e privado)	65.8	65		
						13.c. Adoptação de um sistema de avaliação de competencias básicas.		Sistema aprovado pelo Conselho Consultivo do Ministério		

Matriz Interina do QAD 2011												
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?		
Mulher e acção social	14. Promover e prestar assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade, particularmente, mulheres, crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência	assistência e integração social	14. % de agregados familiares vivendo em situação de pobreza beneficiando dos programas de protecção social básica	8,3%	36,5%	14. N° de crianças, mulheres, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência em situação de vulnerabilidade e de pobreza beneficiando de programas de protecção social	254 704	350 039		Tem nota técnica		
HIV/SIDA		Contribuir para a				15. % de mulheres grávidas seropositivas que receberam	65%	70%				
	15. Reduzir em 25% a taxa de novas infecções diárias com HIV	Redução do Número de Novas Infecções pelo HIV	15. % de crianças seropositivas nascidas de mães seropositivas (MISAU/PTV)	23%	10%	medicamentos ARVs nos últimos 12 meses para reduzir a transmissão de mãe para filho	75.099	81.428				
	16. Aumentar o acesso e uso de fontes seguras de água potável nas zonas rurais e urbanas	acesso e uso de de água potável s e urbanas Abastecimento de água e saneamento	16.1. % da população que usam fontes seguras de água potável nas zonas rurais e urbanas	Rural: 30%	Rural: 58%	16.1.a. No. total de fontes dispersas operacionais	16500	18900				
Aguas e Saneamento			16.2 % das pessoas que usam infra-estruturas de saneamento adequadas nas zonas rurais e urbanas	Urbano: 47%	Urbano: 63%	16.2.a. No. de novas ligações a sistemas convencionais de esgotos, fossas sépticas e latrinas melhoradas e tradicionais melhoradas construídas em zonas urbanas e peri-urbanas	37 800	54 000				
Energia	17. Continuar a expandir o acesso à energia ao menor custo possível, através do alargamento da cobertura geográfica de infraestruturas e serviços de fornecimento de energia	da expansão da Rede	17. Percentagem da População com acesso a electricidade de qualidade (ligações activas)	14%	23%	17.a. Número total de consumidores ligados à Rede Eléctrica Nacional	777 347	862 447				

Pilar de Apoio Estratégico: Governação

			Mat	riz Interina	do QAD	2011				
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?
Reforma do Sector Público	18. Promover a transparência administrativa e financeira, bem como a integridade dos sistemas da administração pública, elevando a responsabilização individual dos funcionários e agentes do Estado no concernente à prestação de serviços de qualidade ao cidadão;		18. Aumento do número de instituições públicas que, na percepção do cidadão, são consideradas íntegras	22	191	18.a. Número de instituições públicas fiscalizadas pela IGAE.	34	35	Rever atraves do processo do PARP	Tem nota técnica
	19. Consolidar a Administração Pública orientada para resultados e voltada para o cidadão, assegurando que os serviços sejam prestados com qualidade e que o cidadão participe na monitoria da qualidade dos serviços que lhe são prestados;		19. Aumento do grau de satisfação dos utentes dos serviços públicos (índice de obtenção do serviço e qualidade geral dos serviços).	81% e 60%	90% e 75%	19.a. Expansão física e a incorporação de mais serviços nos BAUs em distritos estratégicos seleccionados	Pelo menos 1 BAU num distrito	Pelo menos 1 BAU num distrito que funciona em pleno conforme o Decreto 14/2007 de 30 de Maio	Rever atraves do processo do PARP	Tem nota técnica
Decentralização	20. Prosseguir a descentralização orientada para o empoderamento das Comunidades Locais	Ministério da Planificação e Desenvolvimento / Ministério da Administração Estatal	20. Melhorada a qualidade de serviços prestada ao cidadão ao nível dos Distritos e das autarquias locais	Sistema de Monitoria do Desempenho dos processos desenvolvido	logos os distritos implementa m o Sistema de Monitoria dos Processos Distritais, validado pelo CCD e	20.a. Número de distritos com o Relatório anual de Desempenho dos Processos Distritais, preparado com base no Sistema de Monitoria dos Processos Distritais, validado pelo CCD e publicado	Sistema de Monitoria dos Processos Distritais testado em 30 distritos	Implementado em 30 distritos		Nota tecnica a ser finalizada
	21. Fortalecer os sistemas e mecanismos de prestação de contas às comunidades por parte	Ministério das Finanças, MPD e MAE	21. % de execução orçamental nos distritos e nas autarquias	27% provincia 3,6% distritos		21.a. % do orçamanto transferido para as províncias, distritos e as autarquias[11	30% provincias 5.9% distritos	15,5% provincias 12,6% distritos		Nota tecnica a ser finalizada

			Mat	triz Interina	do QAD	2011				
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?
	da administração local			1,0% municípios			1.2% autarquias	1% autarquias		
	22. Continuar o desenvolvimento das acçõeses de prevenção e combate à criminalidade, com particular realce para a corrupcao e os desvios de recursos materiais do estado (Objectivo Estrategico 4)		22.1 Aumento na eficiência na instrução preparatória	81.20%	Atingidos 90%	22.1.a % de processos instruídos dentro dos prazos de instrução preparatória (Indicador 17-QAD)	82%	85%		
Justiça		Acesso à Justiça	22.2. Combate a corrupção reforçado pelo sector da Justiça	Entrados 623; acusados 178; abstidos/arquiv ados 102; a julgados 43. Os restantes, em instrução preparatória.	0	22.2.a. Nº de casos de corrupção: (a) denunciados; (b) em investigação; (c.) I. acusados, II. não acusados que aguardam produção de melhor prova, III. arquivados; (d) Julgados (Indicador 16 QAD)	Estatísticas publicadas incluindo os valores envolvidos	Estatísticas publicadas incluindo os valores envolvidos	Rever atraves do processo do PARP	
			Pilar de	Apoio Estratég	ico: Macro-	economia				
							Receitas = 18.1% PIB	- Aumento receita total em 0.5% do PIB		Nota técnica OK. Finalizar detalhes
	23. Sistema de tributação de base alargada, justo e sustentável				23. Aumento da receita tributária em % do PIB e modernização de gestão de sistema de impostos externos para facilitação comércio externo	Projecto JUE em preparação	Início implementação JUE (operacionalizaç ão centro de dados e processamento em 7 pontos principais de entrada - portos, aeroportos e fronteiras)			

			Mati	riz Interina	do QAD	2011				
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?
			24. Melhoria da qualidade e			I(Adricultura Educação Saúde)	Dados a serem	% desvio entre 5% para nível agredado despesa,		Nota técnica a ser concluída
			eficiência da despesa e credibilidade do OE				/ confirmados (até 15/12)	% desvio 5-10% para sectores e níveis territoriais (confirmar)		
Gestão de Finanças Públicas			25. Aumento da transparência nas contas do Estado			25. Melhoria da Conta Geral do Estado		por definir	Confirmar meta e metodo de medição	Nota técnica a ser finalizada até Março/2011
			26. Melhoria de integridade na gestão de finanças públicas			26. Melhoria da operacionalização e integridade no sistema de procurement	Nota técnica	Sistema operacional conforme nota técnica para QAD/2011	OK	existe nota tecnica

	Matriz Interina do QAD 2011											
Sector	Objectivo do PQG 2010-2014	Programa do CFMP	Indicadores de Resultado (Fonte de Verificação)	Base 2009	Meta 2014	Indicadores de Produto (Fonte de Verificação)	Base 2010	Meta 2011	Rever, redefinir ou aprofundar a medição do Indicador	Existe Nota técnica?		
			27. Aumento da eficiência e eficácia do sistema de controle interno			27. Melhoria da abrangência, qualidade e seguimento do trabalho dos OCIs	OCIC ii) nivel de	Confirmar meta e critérios de medição		Nota técnica para finalizar até Março 2011		
			28. Aumento de eficiência e eficácia da auditoria externa						Definição atraves do processo do PARP			